



## ÓLEOS PARA CONTROLE DA MOSCA-BRANCA (*Bemisia tabaci* biótipo B) E REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO DE BEGOMOVÍRUS AO TOMATEIRO

**Carvalho, PBV<sup>1</sup>**, Esashika, DAS, Michereff Filho, M<sup>2</sup>, Silva, PS<sup>2</sup>, Teixeira, ACA<sup>3</sup>,  
Sousa, NCM<sup>3</sup>, Rodrigues, TG<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF; bolsista PIBIC*

<sup>2</sup> *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

<sup>3</sup> *Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE*

A mosca-branca (*Bemisia tabaci* biótipo B) destaca-se como praga na cultura do tomateiro por vetor de vírus. Os óleos de origem vegetal ou mineral empregados isoladamente ou em mistura com inseticidas sintéticos podem ser uma importante ferramenta para o controle do vetor e da transmissão viral. Assim, este trabalho teve como objetivos avaliar a eficiência de óleos vegetais e mineral no controle de adultos da mosca-branca e determinar seu potencial de interferência na transmissão de begomovírus ao tomateiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com plantas em vaso, cv. Viradoro, com 35 dias de idade e moscas-brancas virulíferas com *Tomato severe rugose virus* (ToSRV). Foram testados os seguintes tratamentos: 1) Azamax® a 0,5% v/v (óleo de semente de nim); 2) Natur'Oil® 0,5% (óleo vegetal emulsionável); 3) Triona® 0,5% (óleo mineral emulsionável); 4) óleo de rícino 2% (extraído de mamona, Celeste Farma); 5) óleo de gergelim 0,5% (extraído de semente, Celeste Farma); 6) Orobor® 0,5% (óleo de citrus); 7) inseticida tiametoxam (50mg do p.c./L e 8) testemunha (água+espalhante adesivo), sendo aplicados com pulverizador de 2L. O delineamento foi em blocos casualizados, com 30 repetições e cada repetição foi constituída por uma gaiola plástica com uma planta e 50 insetos virulíferos. Nenhum dos óleos avaliados reduziu significativamente a porcentagem de plantas infectadas por ToSRV e a severidade da doença. Apenas o óleo de rícino e o óleo mineral propiciaram mortalidade de *B. tabaci* acima de 75% nas primeiras 48h após a pulverização, mostrando-se promissores para o manejo desta praga.